



XXIII ENACED

ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

III SIEPEC

SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISA EM EDUCAÇÃO NAS CIÊNCIAS

V ENTECI

ENCONTRO DE DEBATES SOBRE TRABALHO, EDUCAÇÃO E CURRÍCULO INTEGRADO

**CIÊNCIA, DEMOCRACIA
E DECOLONIALIDADE:
CONTRIBUIÇÕES AO DEBATE
NA EDUCAÇÃO BÁSICA**

20 a 22/05/2024
Unijuí, campus Ijuí



Eixo Temático: 1. Educação e Tecnologias

COMPARTILHANDO SABERES:

Capacitação de Professores por Professores

Paulo Henrique de Souza Oliveira¹
Juliani Natália dos Santos²
Renira Carla Soares³

RESUMO

No contexto educacional contemporâneo, a tecnologia tem se mostrado uma importante aliada para garantir a eficácia dos processos educacionais. Diante disso, a inclusão digital emerge como elemento necessário para equalizar o acesso a ferramentas com potencial de qualificar o ensino. O projeto "Compartilhando Saberes" propõe-se a contribuir com a promoção dessa inclusão nas escolas públicas, mediante oficinas de aprendizagem coletiva “para professores, por professores”, capacitando os docentes para integrar efetivamente a tecnologia em suas práticas pedagógicas, fomentando um ambiente colaborativo e de troca de conhecimentos. Ao incentivar a colaboração entre os educadores e o compartilhamento de experiências, busca-se não apenas o aprimoramento individual, mas também o fortalecimento da comunidade educacional. Esse artigo descreve o projeto, que está em fase inicial de planejamento, apresentando sua organização e expectativas.

Palavras-chave: Palavra-chave 1. Aprendizagem Coletiva 2. Formação de Professores 3. Inclusão Digital

INTRODUÇÃO

Apesar de a eficácia do uso de tecnologias para o ensino quase ter estabelecido um consenso acadêmico, o uso inadvertido tem sido objeto de constante revisão pela comunidade científica. Confrontando-se o inegável contexto tecnológico global com os possíveis ganhos da inclusão

¹ Mestre em Ciência da Computação, Professor Efetivo EBTT DE do IFFar *Campus* Santo Augusto (paulo.oliveira@iffarroupilha.edu.br)

² Mestra em Educação Profissional e Tecnológica, Professora Efetiva EBTT DE do IFFar Campus Santo Augusto (juliani.santos@iffarroupilha.edu.br)

³ Mestra em Tecnologias Educacionais em Rede, Professora Efetiva EBTT DE do IFFar *Campus* Santo Augusto (renira.soares@iffarroupilha.edu.br)



XXIII ENACED
ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

III SIEPEC

SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE ESTUDOS E
PESQUISA EM EDUCAÇÃO NAS CIÊNCIAS

V ENTECI

ENCONTRO DE DEBATES SOBRE TRABALHO,
EDUCAÇÃO E CURRÍCULO INTEGRADO

**CIÊNCIA, DEMOCRACIA
E DECOLONIALIDADE:
CONTRIBUIÇÕES AO DEBATE
NA EDUCAÇÃO BÁSICA**

20 a 22/05/2024
Unijuí, campus Ijuí



de ferramentas tecnológicas, percebe-se que a falta de métodos claros torna impossível validar grande parte das práticas e compreender seu impacto (positivo ou negativo) na aprendizagem. Considerando esse impasse, a formação de professores para o uso de tecnologias deve prever não somente a apropriação de conhecimentos técnicos, como também desenvolver habilidades referentes ao estudo do cenário para propor métodos adequados de aplicação e avaliação da sua efetividade.

De acordo com Dodt (2010) a inclusão Digital é o direito de acesso ao mundo digital para o desenvolvimento intelectual e para o desenvolvimento de capacidade técnica e operacional. Marcon (2015, p. 23), inclui que “devemos ter em vista que a Inclusão digital pressupõe o empoderamento das pessoas por meio das tecnologias, da garantia da equidade social e da valorização da diversidade suprindo necessidades individuais e coletivas”. Dessa forma, percebe-se a importância da formação, na qualidade de direito, especialmente para os profissionais da educação, independentemente de sua adesão ao uso de tais recursos, mas como forma de capacitá-los a avaliar e aplicar de forma adequada.

Para Silva (et al., 2005, p. 35) a educação para a informação “está no cerne de uma nova e desejada sociedade "incluída", que seja amparada na consideração "cuidadosa" de uma educação que envolva novas e ousadas abordagens relacionadas ao acesso à informação. Os autores reforçam o viés inclusivo e a necessidade de cuidado na abordagem.

Considerando o caráter coletivo inerente a inclusão digital, destacam-se as práticas que consideram técnicas colaborativas de construção do conhecimento, uma vez que “a formação e o desenvolvimento profissional dos professores acontecem no exercício da docência e na escola”. Jäger e Nörnberg (2022, p. 193) Além disso, as autoras sustentam que a ação e o pensamento pedagógico se ampliam na relação com outros. Para além disso, Nóvoa (2009), considera a necessidade de passar a formação para dentro da profissão docente, com potencial de superar os abismos entre discursos e práticas.

Diante do exposto a abordagem desse projeto privilegiou a colaboração entre pares a fim de promover o compartilhamento de conhecimentos, a criação de redes de apoio e a troca de práticas pedagógicas bem-sucedidas. Além disso, deu-se ênfase ao letramento digital por considerá-lo essencial na capacitação dos educadores para as demandas da educação moderna, onde as tecnologias desempenham um papel cada vez mais importante no modo de vida das



XXIII ENACED

ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

III SIEPEC

SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISA EM EDUCAÇÃO NAS CIÊNCIAS

V ENTECI

ENCONTRO DE DEBATES SOBRE TRABALHO, EDUCAÇÃO E CURRÍCULO INTEGRADO

**CIÊNCIA, DEMOCRACIA
E DECOLONIALIDADE:
CONTRIBUIÇÕES AO DEBATE
NA EDUCAÇÃO BÁSICA**

20 a 22/05/2024
Unijuí, campus Ijuí



peças. Este projeto é justificado pelo desejo de elevar a qualidade do ensino e proporcionar aos educadores as ferramentas e a confiança necessárias para cumprir essa missão com sucesso. Como afirmou Castells (2010, p.21), "a exclusão digital é uma forma de exclusão social, e a inclusão digital é a chave para a igualdade de oportunidades no mundo digital". Outro ponto fundamental é a capacitação dos educadores para promover a inclusão digital na sala de aula. De acordo com Ertmer (1999, p.45), "os professores desempenham um papel vital na formação do letramento digital dos alunos e na integração bem-sucedida das TICs no ensino". Portanto, é essencial fornecer aos educadores as ferramentas e o conhecimento necessários para incorporar eficazmente as tecnologias digitais em suas práticas pedagógicas. Além disso, a inclusão digital não é apenas uma questão técnica, mas também uma questão social e cultural. Como destacado por Warschauer (2003, p.7), "a inclusão digital vai além do acesso à tecnologia; envolve a capacidade de usar a tecnologia de maneira significativa para aprimorar a vida, o trabalho e a cidadania". Portanto, é fundamental considerar não apenas o acesso às TICs, mas também o desenvolvimento de habilidades e a compreensão das implicações sociais da tecnologia.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Será adotada uma metodologia essencialmente expositiva e dialógica, focada na simultânea aplicação prática de cada habilidade proposta, possibilitando a aprendizagem da técnica concomitantemente a uma visão geral do potencial e aplicação em contextos diversos

As oficinas e atividades de formação serão cuidadosamente projetadas para que os participantes possam explorar, praticar e aplicar as tecnologias em suas atividades de ensino. O aprendizado será uma experiência interativa e colaborativa, incorporando sessões presenciais e recursos online acessíveis.

Inicialmente foi desenvolvido um portfólio contendo o repertório do projeto com propostas de oficinas, com tema, detalhamento do assunto, exemplos de aplicação, recursos necessários e número de vagas. Esse material será encaminhado às escolas de abrangência da 21ª Coordenadoria Regional de Educação, as quais, conforme demanda, serão organizadas em cronograma para atendimento no local (com deslocamento da equipe do projeto até a escola solicitante) ou na sede (com o uso da infraestrutura do Campus Santo Augusto do IFFar).



XXIII ENACED

ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

III SIEPEC

SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISA EM EDUCAÇÃO NAS CIÊNCIAS

V ENTECI

ENCONTRO DE DEBATES SOBRE TRABALHO, EDUCAÇÃO E CURRÍCULO INTEGRADO

CIÊNCIA, DEMOCRACIA E DECOLONIALIDADE: CONTRIBUIÇÕES AO DEBATE NA EDUCAÇÃO BÁSICA

20 a 22/05/2024
Unijuí, campus Ijuí



As oficinas têm duração média de 1h30min, com possibilidade de estender incluindo-se a criação de soluções personalizadas para a escola solicitante e serão acompanhadas, sempre que possível, por estudantes do curso de Licenciatura em Computação como forma de integrá-los às rotinas de formação continuada que os acompanharão em suas carreiras docentes.

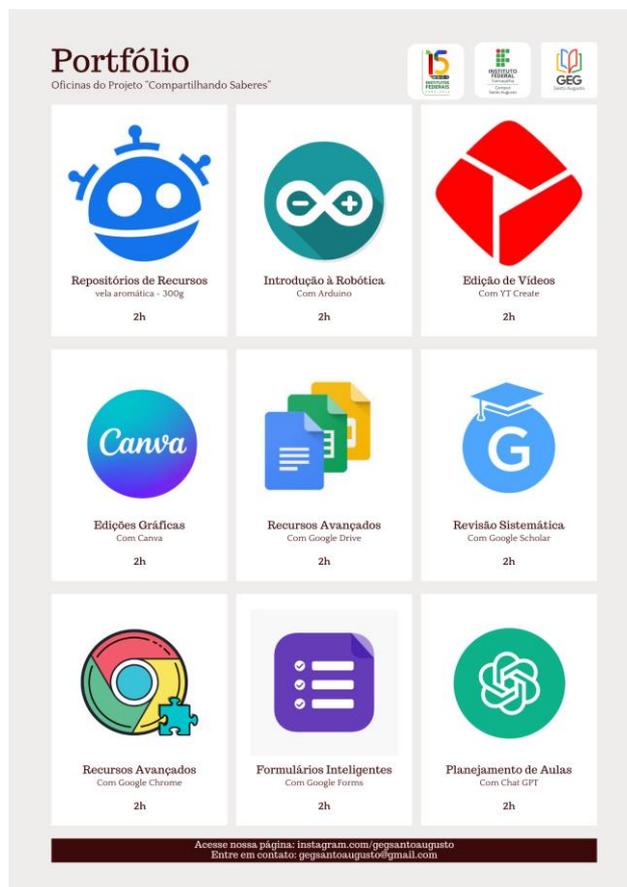


Figura 1 - Portfólio do Projeto

A presença ativa de alunos de licenciatura será uma parte fundamental do processo, pois eles compartilharão seus conhecimentos, experiências e perspectivas latentes, enriquecendo ainda mais a formação dos educadores. Esta abordagem holística garantirá que nossos educadores (formados e em formação) não apenas adquiram habilidades tecnológicas, mas também se sintam capacitados e confiantes para integrar essas habilidades em suas práticas pedagógicas. Primeiramente, buscamos capacitar os educadores a fim de integrar as tecnologias em suas práticas pedagógicas. Isso inclui a aquisição de habilidades técnicas e a compreensão de como essas ferramentas podem enriquecer o ensino.



XXIII ENACED

ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

III SIEPEC

SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISA EM EDUCAÇÃO NAS CIÊNCIAS

V ENTECI

ENCONTRO DE DEBATES SOBRE TRABALHO, EDUCAÇÃO E CURRÍCULO INTEGRADO

**CIÊNCIA, DEMOCRACIA
E DECOLONIALIDADE:
CONTRIBUIÇÕES AO DEBATE
NA EDUCAÇÃO BÁSICA**

20 a 22/05/2024
Unijuí, campus Ijuí



Para além das práticas extensionistas desse projeto, existe a expectativa de que se criem comunidades de educadores que compartilham conhecimento, experiências e estratégias, promovendo um ambiente de aprendizado colaborativo e enriquecedor de forma permanente, fortalecendo e equipando os educadores, para elevar a qualidade do ensino em nossa região. Como forma de obter dados que possibilitem a avaliação e a melhoria contínua do projeto, serão aplicados questionários qualitativos e quantitativos de avaliação ao final de cada oficina.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Considerando que o projeto se encontra ainda em fase inicial, nessa seção serão apresentadas as expectativas referentes a ele.

Pretende-se que o projeto "Compartilhando Saberes" produza resultados tangíveis e duradouros, primeiramente, fazendo com que os educadores participantes do projeto adquiram uma compreensão sólida e confiança no uso das tecnologias aplicadas às suas atividades de ensino de forma eficaz e significativa. Além disso, espera-se que esses educadores se tornem defensores da inclusão digital e da colaboração entre pares em suas escolas e comunidades educacionais. A disseminação dessas práticas promoverá uma comunidade educacional mais conectada e um aprendizado enriquecido para os alunos, preparando-os para um mundo digital em constante evolução. Em última análise, o sucesso deste projeto será medido pelo impacto positivo que terá para professores, licenciandos e alunos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em um cenário educacional impulsionado pela tecnologia, o projeto "Compartilhando Saberes" emerge como uma resposta essencial para colaborar com a promoção da inclusão digital e enriquecimento das práticas pedagógicas nas escolas públicas da região. Reconhecendo o grande potencial da tecnologia como ferramenta de capacitação, quando metodicamente aplicada, o projeto busca não apenas fornecer habilidades técnicas, mas também fomentar uma comunidade educacional mais conectada e colaborativa.

Ao enfatizar a colaboração entre os educadores e promover o letramento digital, o projeto busca não apenas capacitar individualmente os professores, mas também fortalecer os laços entre eles.



XXIII ENACED

ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

III SIEPEC

SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISA EM EDUCAÇÃO NAS CIÊNCIAS

V ENTECI

ENCONTRO DE DEBATES SOBRE TRABALHO, EDUCAÇÃO E CURRÍCULO INTEGRADO

**CIÊNCIA, DEMOCRACIA
E DECOLONIALIDADE:
CONTRIBUIÇÕES AO DEBATE
NA EDUCAÇÃO BÁSICA**

20 a 22/05/2024
Unijuí, campus Ijuí



Essa abordagem holística não só promove um ambiente de aprendizado enriquecedor, mas também reconhece e valoriza a experiência de cada ator envolvido.

A presença ativa dos alunos de licenciatura não apenas enriquece a experiência de aprendizado, mas também simboliza uma “passagem de tocha”, onde o conhecimento é compartilhado e transmitido de uma geração de educadores para a próxima, mas não de forma vertical, possibilitando ao licenciando ser também protagonista de sua formação. Esta abordagem encarna a essência da educação como um processo contínuo de crescimento e desenvolvimento, onde a colaboração e a partilha de experiências são fundamentais.

Embora o projeto esteja apenas começando sua jornada, suas ramificações são promissoras e significativas. Espera-se que, ao capacitar os educadores e promover uma cultura de inclusão digital, o projeto não apenas eleve a qualidade do ensino, mas também promova uma sensação de pertencimento e comunidade dentro das escolas participantes.

Ao capacitar os educadores e inspirar uma cultura de colaboração e compartilhamento, o projeto está pavimentando o caminho para um futuro mais inclusivo e capacitado para todos os envolvidos na jornada educacional.

REFERÊNCIAS

CASTELLS, Manuel. The rise of the network society. Wiley-Blackwell. 2010 CAZELOTO, Edilson. Inclusão Digital. São Paulo: SENAC, 2008. 208 ISBN 9788573597691

DODT, Liana Cristina Vilar et al. Inclusão Digital e Acessibilidade no Brasil. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO, 33., 2010, Caxias do Sul. Anais[...].Caxias do Sul: Intercom, 2010. p. 1-13

ERTMER, A. Peggy. Addressing first-and second-order barriers to change: Strategies for technology integration. Educational Technology Research and Development, 47(4), 47-61. 1999.

JAGER, Josiane Jarline; NORNBORG, Marta. A FORMAÇÃO ENTRE PARES COMO AÇÃO ÉTICA E POLÍTICA. Revista da FAEBA: Educação e Contemporaneidade, Salvador, v. 31, n. 66, p. 191-206, abr. 2022.

MARCON, K. A inclusão digital na formação inicial de educadores a distância: Estudo multicase nas universidades abertas do Brasil e de Portugal. 2015. 252 f. Tese (Doutorado em Educação) -Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2015.

NÓVOA, António. Professores: imagens do futuro presente. Lisboa: Educa, 2009.



XXIII ENACED

ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

III SIEPEC

SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISA EM EDUCAÇÃO NAS CIÊNCIAS

V ENTECI

ENCONTRO DE DEBATES SOBRE TRABALHO, EDUCAÇÃO E CURRÍCULO INTEGRADO

**CIÊNCIA, DEMOCRACIA
E DECOLONIALIDADE:
CONTRIBUIÇÕES AO DEBATE
NA EDUCAÇÃO BÁSICA**

20 a 22/05/2024
Unijuí, campus Ijuí



SILVA, H. P. da, Jambeyro, O., Lima, J. B. de, & Brandão, M. A. (2005). Inclusão digital e educação para a competência informacional: uma questão de ética e cidadania. *Ciência Da Informação*, 34(1).

SIMÕES AGUIAR, A.; ANTONIO STEFANUTO, V. A inclusão digital de pessoas com deficiência por intermédio da apropriação tecnológica: um relato de experiência. *Cadernos do Aplicação*, Porto Alegre, v. 36, 2023. DOI: 10.22456/2595-4377.126076.

WARSCHAUER, Mark. *Technology and social inclusion: Rethinking the digital divide*. The MIT Press: 2003.